

21ª Semana da Justiça Pela Paz em Casa

Relatório

Apresentação

Este relatório tem o objetivo de apresentar todas as ações desenvolvidas no Estado de Goiás pelo Tribunal de Justiça, em razão da vigésima primeira Semana Nacional da Justiça Pela Paz em Casa. A campanha ocorreu entre os dias 15 a 19 de agosto do ano corrente, tendo nesta edição como marco os 15 anos de sanção da Lei Maria da Penha (Lei n. 11.340/2006). As Semanas são promovidas pelo Conselho Nacional de Justiça em parceria com os Tribunais de Justiça de todo o país tendo sido incorporadas à Política Judiciária Nacional de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres por meio da Portaria nº 15/2017 e da Resolução nº 254/2018 ambas do CNJ.

Conforme o Conselho Nacional de Justiça, o programa “**Justiça Pela Paz em Casa**” tem como objetivo ampliar a efetividade da Lei Maria da Penha (Lei n. 11.340/2006), por meio da concentração de esforços para agilizar o andamento dos processos relacionados à violência contra as mulheres. O programa também promove ações interdisciplinares que objetivam dar visibilidade ao assunto e sensibilizar a sociedade para a realidade da violência doméstica que as mulheres brasileiras enfrentam. O referido programa conta com três edições de esforços concentrados por ano, sendo que as semanas que ocorrem em março marcam o Dia Internacional da Mulher, em agosto acontecem por ocasião do aniversário de sanção da Lei Maria da Penha e em novembro pelo fato de que a ONU estabeleceu o dia 25 (do referido mês) como Dia Internacional para Eliminação da Violência contra a Mulher.

Durante toda a 21ª edição da Semana da Justiça Pela Paz em Casa, foram realizadas ações como: palestras referentes ao tema da violência contra a mulher; audiências realizadas por meio eletrônico e híbrido, atendimentos jurídicos e psicológicos, serviços de saúde e cuidados pessoais nos bairros de Goiânia: Cachoeira Dourada, Residencial Vale dos Sonhos, Jardim Guanabara e Vila Redenção.

Agradecimentos

Cabe a esta coordenadoria firmar parcerias com entidades públicas e privadas no sentido de realizar ações para orientação, encaminhamento, prevenção e outras medidas voltadas para a ofendida, acusado e familiares. Como agradecimento aos que fizeram parte dessa edição do evento, segue lista dos parceiros institucionais que desempenham papel indispensável nas ações de enfrentamento da violência contra a mulher:

- Associação Brasileira das Mulheres de Carreira Jurídica;
- Associação Comercial, Industrial e Serviços do Goiás;
- Associação dos Magistrados do Estado de Goiás;
- Centro Universo Goiânia;
- Conselho Nacional de Justiça;
- Defensoria Pública do Estado de Goiás;
- Escola Superior da Magistratura do Estado de Goiás;
- Guarda Civil Metropolitana de Goiânia- Projeto Mulher Mais Segura;
- Instituto Brasileiro de Família Goiás;
- Instituto Planejar
- Ministério Público do Estado de Goiás;
- Ordem dos Advogados do Brasil Sessão Goiás;
- Polícia Civil – Delegacias Especializadas em Atendimento à Mulher;
- Polícia Militar – Batalhão Maria da Penha;
- Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social de Goiás;
- Todos Por Elas – Pacto Goiano Pelo Fim da Violência contra a Mulher.

Destaque ainda aos setores estratégicos e administrativos do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás, que contribuíram para a realização da 21ª Semana Nacional da Justiça Pela Paz em Casa:

- Divisão de Serviços Gerais;
- Centro de Comunicação Social;
- Corregedoria-Geral da Justiça do Estado de Goiás;
- Diretoria Administrativa;
- Diretoria de Cerimonial;
- Diretoria-Geral;
- Diretoria de Estatística e Ciência de Dados;
- Escola Judicial de Goiás;
- Magistrados e Magistradas dos Juizados de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher e Varas com competência para casos de violência doméstica e familiar;
- Magistrados e Magistradas que atuaram nos mutirões;
- Presidência do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás;
- Secretaria de Gestão Estratégica;
- Serviço de Impressão Digital da Diretoria Administrativa;
- E, aos demais servidores, servidoras, terceirizados, terceirizadas, estagiárias e estagiários do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás, que participaram direta ou indiretamente, dessa intensa Semana de atividades.

Estatística da concentração de esforços em processos

Para cada Semana ocorrida, os Tribunais de Justiça dos Estados mensuram seus esforços e encaminham ao CNJ os dados quantitativos sobre os atendimentos realizados. Para que a linguagem acerca dessas informações seja unificada, foram estipuladas variáveis, as quais constituem um questionário on-line. Essas variáveis são explicadas nos glossários que definem, portanto, os princípios metodológicos de coleta das informações.

O procedimento de coleta dos dados é realizado pela Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar, conforme determinado na Resolução nº 254/2018 do CNJ, que recepciona os dados encaminhados pelas unidades judiciárias e pela Diretoria de Estatística e Ciência de Dados. ...

Abertura: Apresentação das ações realizadas durante a Semana eventos

Depois de dois anos priorizando os eventos on-line e híbridos em razão da pandemia, nesta edição foram retomadas as ações presenciais, em contato direto com as comunidades. O projeto “Justiça Pelas Mulheres nos Bairros” promoveu palestras, atendimentos jurídicos e psicológicos, serviços de saúde e cuidados pessoais nos bairros de Goiânia: Cachoeira Dourada, Residencial Bairro dos Sonhos, Jardim Guanabara e Vila Redenção.



A abertura do evento foi realizada nesta segunda-feira (15), no auditório do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás (TJGO), reunindo autoridades e profissionais que integram a rede de proteção à mulher.



O Presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Carlos Alberto França, enalteceu a cooperação entre os órgãos e as entidades públicas. Elogiou o trabalho diligente da desembargadora Sandra Regina Teodoro Reis à frente da Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar. Frisou, ainda, que a sociedade “não pode se conformar com a violência contra as mulheres,

uma prática tão maléfica que precisa ser amplamente combatida”. O presidente do TJGO também destacou a importância de ações multidisciplinares no combate à violência contra as mulheres. “A semana é uma potencialização do trabalho empreendido durante do todo ano pelo TJGO, por meio da Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar. Trabalho que é liderado pela desembargadora Sandra Regina e figura entre os mais ativos do Poder Judiciário brasileiro.



Representando o governador do Estado, Ronaldo Caiado, estava presente a Dra. **Anna Vitória Caiado**.



Representando o Ministério Público do Estado de Goiás (MPGO), a promotora de Justiça **Tamara Andreia Botovchenco Rivera** salientou em seu discurso a importância do trabalho do Poder Judiciário goiano “em atuação integrada de instituições igualmente comprometidas no combate à violência doméstica e familiar. É um desafio, pois todos nós sabemos como é difícil desconstruir o machismo estrutural do patriarcado”.



A Defensoria Pública do Estado de Goiás (DPE) foi representada pela defensora **Tatiana Nogueira** que também frisou o comprometimento do trabalho em rede. “É preciso um olhar zeloso com as políticas públicas para todas as mulheres, em especial às mais vulneráveis, como as em situação de rua, as que vivem em pobreza menstrual e precisam de absorventes. É uma missão institucional e estamos a disposição de todas e todos”.



No comando da Secretaria Estadual de Segurança Pública, **Renato Brum** afirmou que a pasta “está à disposição para contribuir com a iniciativa, lembrando que Goiás é o único ente da federação que dispõe de um departamento especializado para a área de violência doméstica, além das delegacias especializadas, somando todas as forças para extirpar esse tipo de violência da sociedade



Presidente da Seccional goiana da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB GO), **Rafael Lara**, destacou que “a violência não é apenas física, mas psicológica e precisa ser punida de todas as formas. Ele ainda elogiou a gestão eficiente, ágil e moderna do TJGO para construir um Poder Judiciário mais próximo da advocacia e do jurisdicionado, além de colocar a OAB-GO à disposição para o engajamento na parceria que será firmada para atuação das Subseções da Ordem em conjunto com a Coordenadoria da Mulher do TJGO



Em consonância com as palavras do presidente do TJGO, de unir esforços contra a violência doméstica, discursaram representantes das entidades presentes. Em nome das magistradas e magistrados de Goiás, a juíza **Patrícia Carrijo**, presidente da Asmego, lembrou que “o Brasil detém o quinto pior índice mundial de violência contra a mulher é preciso esforços para garantir a igualdade prevista na Constituição Federal”.



Diretora do Colégio de Coordenadores da Mulher em Situação de Violência Doméstica, a Juíza **Teresa Germana Lopes de Azevedo** participou do evento de forma on-line. A magistrada, que é titular do 2º Juizado da Mulher de Fortaleza (CE), disse que acompanha todas as ações no âmbito do TJGO e elogiou o trabalho da coordenadora local, tendo à frente a desembargadora Sandra Regina Teodoro Reis, a qual caracterizou como “magnífico e inspirador, levando capacitações e cursos para todo o Estado”.



A primeira palestra da Semana aconteceu na noite do dia 15, no Centro Universo Goiânia com o tema “A Lei Maria da Penha e a jurisprudência do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás”. A Palestra foi ministrada pelo titular do 1º Juizado de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher da Goiânia, Juiz Vitor Umbelino Soares Junior. A iniciativa, voltada aos acadêmicos do curso de Direito, faz parte da programação da 21ª Semana da Justiça pela Paz em Casa, que prossegue até a próxima sexta-feira, dia 19.

Ao fazer a abertura da palestra, a titular da Coordenadoria da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar do Tribunal de Justiça de Goiás (TJGO), desembargadora Sandra Regina Teodoro Reis, destacou os avanços que a Lei Federal 11.340 de 2006 (Lei Maria da Penha) trouxe ao longo de 16 anos. “Antes da Lei, não se falava em crime contra homem que agredia a mulher. Era visto como uma briga “comum de casal”. Quando ocorria denúncia, era considerada lesão leve e rapidamente o agressor era solto. Então, a Lei Maria da Penha trouxe essa mudança e as mulheres hoje se sentem amparadas. No Tribunal de Justiça, esse avanço é notável, um exemplo é a criação da Coordenadoria da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar, que existe há sete anos”, pontua.

A desembargadora Sandra Regina ressaltou que a violência de modo geral tem aumentado no país nos últimos tempos e conseqüentemente se refletiu contra o sexo feminino. Segundo a magistrada, durante a pandemia houve um aumento de 48% da violência contra a mulher. “Com o isolamento social, aumentaram os casos de agressões dentro de casa. E estamos falando de diversos tipos de agressão: física, psicológica, financeira, sexual. Felizmente, também

percebemos um maior encorajamento das mulheres em denunciar, tanto que notamos o número de processos relacionados à violência contra a mulher cada vez maior”.

A Coordenadora do curso de Direito do Centro Universo Goiânia, Antônia Chaveiro, comemorou a parceria da universidade com o Tribunal de Justiça do Estado de Goiás, por meio da Semana da Justiça pela Paz em Casa. “Há seis anos temos esse trabalho em conjunto. O índice de violência contra a mulher é assustador e é muito importante para os nossos acadêmicos de Direito ficarem atentos a essa questão”.

2º dia – Residencial Vale dos Sonhos – dia 16/08/22

Local: Escola Municipal Patrícia Rodrigues de Paiva

Palestras: Tipos e ciclo da Violência Doméstica e Familiar

Palestra ministrada pelo Juiz de Direito **Vitor Umbelino Soares Júnior**

Horário: 14h00 (turma vespertino)

“Lei Maria da Penha e a Jurisprudência o Tribunal de Justiça do Estado de Goiás”

A primeira escola que recebeu o projeto “Justiça Pelas Mulheres nos Bairros foi a Escola Municipal Patrícia Rodrigues de Paiva, no Residencial Vale dos Sonhos. Estavam presentes no evento a desembargadora Sandra Regina Teodoro Reis e o Juiz Vitor Umbelino Soares Junior, que proferiu palestra sobre o tema "Lei Maria da Penha e a jurisprudência do TJGO. O evento teve início com a apresentação do cantor Marcelo Barra, que trouxe em seu repertório músicas típicas de Goiás, trazendo animação para o público. Os integrantes do projeto Anjos da Guarda Civil Metropolitana promoveram apresentação, atraindo a atenção e arrancando risadas do público presente.

Também foram oferecidos, atendimentos jurídicos e psicológicos, serviços de saúde e cuidados pessoais.





Dia 16/08/2022

Horário: 19h30 (turma noturno)

Palestras ministradas pelas Doutoradas:

Gláucia Maria Teodoro Reis - Advogada

Marianna de Queiroz Gomes – Juíza de Direito

Representando da Desembargadora Sandra Regina Teodoro Reis -

Dr. Vitor Umbelino Soares Júnior – Juiz de Direito



Dia 17/08/2022

Escola Pedro Xavier Teixeira – Conjunto Cachoeira Dourada

Horário: 14h (turma vespertino)

Palestrantes:

Dra. Gláucia Maria Teodoro Reis – Advogada – Representando a Desembargadora Sandra Regina Teodoro Reis.

Juíza de Direito – Dra. Flávia Morais Nagato de Araujo Almeida

Tema: Tipos e ciclo de Violência Doméstica e Familiar Contra as Mulheres





Dia 17/08/2022

Escola Pedro Xavier Teixeira – Conjunto Cachoeira Dourada

Horário: 19h (turma noturna)

Palestrante:

Juíza de Direito – Dra. Sandra Regina Teixeira Campos

Tema: Tipos e ciclo de Violência Doméstica e Familiar Contra as Mulheres

Dr. Vitor Umbelino Soares Junior – Representando a Desembargadora Sandra Regina Teodoro Reis.





Dia 18/08/2022

Escola Estadual da Polícia Militar de Goiás – Jardim Guanabara

Horário: 14h (turma vespertina)

Palestrantes:

Psicóloga Daniele Nascimento e
Assistente Social Sherloma Aires - Servidoras da Coordenadoria da Mulher do Tribunal de
Justiça do Estado de Goiás

Tema: Tipos e ciclo de Violência Doméstica e Familiar Contra as Mulheres





Dia 18/08/2022

Escola Estadual da Polícia Militar de Goiás – Jardim Guanabara

Horário: 20h (turma noturno)

Palestrante:

Juíza de Direito, Dra. Mônica Miranda Gomes de Oliveira

Tema: Tipos e ciclo de Violência Doméstica e Familiar Contra as Mulheres



Dia 19/08/2022

Escola Estadual Cora Coralina

Horário: 14h (turma vespertino)

Presente neste dia a Desembargadora Sanda Regina Teodoro Reis

Palestrantes:

Juiz de Direito, Dr. André Reis Lacerda

Dra. Sabrina Leles de Lima Miranda, Delegada de Polícia Civil

Dra. Larissa Caramaschi

Tema: Tipos e ciclo de Violência Doméstica e Familiar Contra as Mulheres



Ações na Comarca de Aparecida de Goiânia

Dia 20/08/2022

Local: EMEI Wilsonina de Fátima no Bairro Independência Mansões

Horário: 8h

Assinatura do Termo de Rede de Proteção às Pessoas em Situação de Violência no Município de Aparecida de Goiânia



Palestra: Violências contra as mulheres no Brasil: Origens, Números e Políticas Públicas.

Palestrante: Dra. Gláucia Teodoro Reis.



Palestra na comarca de Campo Alegre

Dia 17/08/2022

Tema: Conversando Sobre Violência Doméstica contra as Mulheres



RELATÓRIO DOS ATENDIMENTOS FEITOS PELOS COLABORADORES NA 21ª SEMANA DA JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA

SENAC

Professor RONY CINTRA – Cabeleireiro

Corte de cabelo – 60 atendimentos

Os atendimentos foram feitos pelos seguintes colaboradores

01. Ana Luíza Alves Eufrásio	
02. Arlete Feitosa de Moraes	
03. Edna Rosa Nunes	
04. Stephanie Alves da Costa	
05. Antônia Agostinho dos Santos	

Professora MARINEIDE MARQUES

Manicure - 40 atendimentos

Os atendimentos foram feitos pelos seguintes colaboradores

01. Cláudia Célia Silva Lima	
02. Clenice Fernandes de Lima	
03. Patrícia Rodrigues de Lima	
04. Sarh Stefani Reis de Carvalho	
05. Vitória Maria da Silva Oliveira	

Guardas Civis Metropolitanos Integrantes do Programa Anjos da Guarda

GCM Vasco de Ramos Lino - Coordenador - Espeto -
GCM Edson Rosa Xavier - Pipoca
GCM Elisangela Maximo Ferreira de Freitas - Palestrante
GCM Janslis Fernandes Lima - Palestrante - Batinha

GCM Lusivania Alves Chaves Silva - Auxiliar Palestrante
GCM Raquel Da Fonseca Cardoso - Lilica
GCM Rosa Maria Guimaraes Correia - Florzinha
GCM Joelma Mendonca Ferreira – Joaquina

Total de atendimentos diários/ pintura de pele.

Dia 16/08/2022	112 atendimentos (crianças)
Dia 17/08/2022	152 atendimentos (crianças)
Dia 18/09/2022	53 atendimentos (crianças)
Dia 19/09/2022	32 atendimentos (crianças)
Total	349 atendimentos

Laboratório Núcleo

Exames de glicemia e aferição de pressão	530 atendimentos
Brindes	Bolsas –750 unidades
	Squeeze – 1200 unidades

Dia 16/08/22 - Escola Municipal Patrícia Rodrigues de Paiva – Residencial Vale dos Sonhos

Período da tarde	60 pessoas (adultas)
Período da noite	40 pessoas (adultas)

Dia 17/08/22 - Escola Pedro Xavier Teixeira – Conjunto Cachoeira Dourada

Período da tarde	40 pessoas (adultas e crianças)
Período da noite	60 pessoas (adultas)

Os atendimentos, realizados foram feitos pelas seguintes advogadas membras da CMA:

Advogadas

OAB/GO

1. Fabíola Ariadne (coordenadora)	23.667
2. Brunna Moreno de Miranda Bernardo	38.401
3. Cecy Alves Bispo de Faria	61.709
4 Érica Moura de Oliveira	36.900
5 Ingrid Praxedes do monte batista	63.409
6. Jordana Marques Alves	62.673

Neste dia foram realizados os seguintes atendimentos:

1. Divanir	Cível - Indenização
2. Sulamita	Penal - Ameaça
3. Mariana	Penal — Violência Doméstica
4. Antônia	Penal — Violência Doméstica
5. Marilene	Previdenciário — Aposentadoria
6. Maria Eduarda	Família — Adoção
7. André Luiz	Família — Divórcio
8. Diana	Sucessão — Inventário
9. Cláudia	Cível — Obrigações
10. Elisângela	Penal — Violência Doméstica
11. Denise	Família — Divórcio
12. André	Família — Divórcio
13. João José	Sucessão — Inventário

17/08/22 – Quarta-feira: Escola Pedro Xavier Teixeira – Conjunto Cachoeira Dourada

Os atendimentos, realizados foram feitos pelas seguintes advogadas membras da CMA:

1. Jorcélia Passinato (coordenadora)	
--------------------------------------	--

2. Danieli Escobar Alencar	65.715
3. Fernanda Nascimento e Silva	25.486
4. Gislane Batista de Carvalho	49.065
5. Glauciane Ferreira Valverde do Nascimento	57.092
6. Heloísa Chaves Mendonça	65.482
7. Nayara de Lourdes Ferreira Barbosa	49.938
8. Wanuzza Pereira Silva	30.644

Neste dia não houve atendimentos, pois não houve procura pelo serviço.

Dia 18/08/22 - Escola Estadual da Polícia Militar – Jardim Guanabara

1. Flávia Gerlach (coordenadora)	21.264
2. Alessandra Borges	40.849
3. Brunna Moreno de Miranda Bernardo	38.401
4. Dayani Milhomem	59.960
5. Érica Moura de Oliveira	36.900
6. Gisele de Magalhães Pereira	46.166
7. Rebeca Guimarães	51.408

Neste dia foram realizados os seguintes atendimentos:

1. Poliana	Penal e Família — divórcio e violência doméstica
2. Joarina	Família — abandono de incapaz
3. Cristiano	Família — internação compulsória
4. Pedro Gabriel	ECA e Código Militar (alunos queriam saber seus direitos diante da pedagogia usada pelo colégio nas questões disciplinares).
5. Eloísa	Sucessão — Inventário
6. Dayani	Família — Visitas
7. Professores	Administrativo — Estatuto do servidor público
8. Kaliandra	Família — Registro Civil

Dia 19/08/22 - Escola Estadual Cora Coralina – Vila Redenção

Os atendimentos, realizados foram feitos pelas seguintes advogadas membras da CMA:

1. Sirley da Silva Oliveira (coordenadora)	14.429
2. Brunna Moreno de Miranda Bernardo	38.401
3. Dalet Souza Natias	64.640
4. Érica Moura de Oliveira	36.900
5. Gislaine Ferreira Felisbino	52.986
6. Laura Fernandes Nendes	53.156

Neste dia foram realizados os seguintes atendimentos:

1. Ariele	Direitos Reais – Imissão de posse
2. Luana	Família – Divórcio e partilha

Participaram dos atendimentos 24 advogados e foram atendidas 23 pessoas.